AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

GOOGLE INVESTE NO AGRONEGÓCIO

O Google amplia sua participação em negócios voltados a agricultura. A empresa está investindo em uma *start-up*, sediada em São Francisco, nos EUA, que desenvolveu um sistema de processamento de dados que ajuda agricultores norte-americanos a elevarem a produtividade e economizarem dinheiro. Computadores captam e avaliam dados públicos e privados sobre desempenho das safras, padrões climáticos e práticas agrícolas a fim de ajudar os agricultores a produzirem mais, além de eliminar aplicações desnecessárias de fertilizantes ou pesticidas. Segundo Andy Wheeler, sócio da Google Ventures, esta ferramenta irá liderar a próxima onda de ganhos de produtividade na agricultura.

NOVO PRAZO PARA O CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)

ISTOCKPHOTO



Criado pela Lei nº 12.651/2012, que instituiu o Código Florestal, todos os imóveis rurais do Brasil deverão ter de forma obrigatória o CAR. O prazo previsto era 5 de maio último, mas o Governo estendeu por mais um ano esta obrigação. Sua finalidade é a de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, de modo a compor uma base de dados para controle, monitoramento e planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Aproximadamente 1,4 milhão de propriedades, que representam 53% da área do País, foram registradas na base do sistema (Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural – Sicar). O universo é de 5,17 milhões de imóveis rurais em território nacional. Cerca de 45% dos proprietários com CAR declararam a intenção de, voluntariamente, aderirem ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

PERDAS DE ALIMENTOS

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) estuda a criação, para a América Latina e o Caribe, de uma rede em torno da cadeia produtiva de alimentos. A proposta é a de monitorar as perdas médias destes gêneros na região. No Brasil, o desperdício é de 30% na pós-colheita nos frutos e 35% nas hortaliças, índice semelhante à média mundial – o desperdício no mundo corresponde a 1,7 bilhão de toneladas. "O desperdício ocorre quando o alimento produzido é jogado fora, ou seja, quando ele não chega a quem necessita", afirma Murilo Freire, da Embrapa Agroindústria de Alimentos.

HORIZONTE 2015-2020

Criação da uma Lei Agrícola para o Brasil

O governo federal anunciou o início dos trabalhos para se criar uma Lei Agrícola no Brasil. O objetivo é consolidar todos os programas de política do setor em uma única legislação. Kátia Abreu, ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), registra que "a proposta é para começar os estudos para termos uma legislação para cinco anos, assim como os Estados Unidos possuem a Farm Bill e a União Europeia possui a Política Agrícola Comum (PAC)". Um dos pilares mais importantes será o seguro agrícola contra desastres naturais e como garantia de renda contra baixa de preços no mercado.



VALTER CAMPANATO/ABR

Ministra do MAPA

Plano de defesa agropecuária

A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento entregou à presidenta Dilma Rousseff o Plano de Defesa Agropecuária (PDA), que define estratégias e ações para evitar e combater pragas nas lavouras e doenças nos rebanhos brasileiros. O Plano atualizará as normas sanitárias à realidade do agronegócio do País, além de adaptar procedimentos e capacitar ainda mais os técnicos a tomarem decisões na área sanitária.

O PDA está alicerçado em seis pontos:

- Modernização e desburocratização, por meio da informatização e simplificação de processos;
- Atualização da legislação e padronização das diretrizes nas diversas esferas federativas a fim de instituir um Código de Defesa Agropecuário;
- Desenvolvimento de técnica de análise de risco para pragas e doenças, para reduzir em 30% os custos da defesa agropecuária;
- Levantamento e projeção do custo real da defesa agropecuária;
- Modernização do parque de equipamentos tecnológicos e ampliação dos programas de controle e erradicação de pragas e doenças;
- Criação de comitês regionais e canais de comunicação com fiscais de defesa agropecuária para avaliação e monitoramento.

TECNOSHOW COMIGO 2015

Realizada em Rio Verde-GO, a 14ª edição atingiu R$ 1,1 bilhão em negócios e número recorde de visitantes: 104 mil pessoas. É a maior feira de tecnologia rural do Centro-Oeste e está posicionada entre as quatro maiores do País. A próxima versão já tem data marcada: de 11 a 15 de abril de 2016. Antonio Chavaglia, presidente da COMIGO, cooperativa que organiza a Feira, fez balanço positivo dos números: "foi uma surpresa muito boa. Mais uma vez, mostramos tecnologia e os expositores e produtores acreditaram. Apresentamos os produtos mais modernos em máquinas, implementos, insumos e experimentos, na busca de mecanismos para melhorar a renda no campo".

TECNOSHOW
A MARCA DA INOVAÇÃO RURAL
Comigo

RESULTADO DA AGRISHOW 2015

A direção da Agrishow 2015 contabilizou uma queda de 30% no volume de negócios na feira em comparação ao ano passado. O plano inicial pretendia comercializar R$ 2,7 bilhões, similar ao volume de vendas da edição anterior. A feira contou com cerca de 800 expositores e um público estimado de 160 mil visitantes. De acordo com o presidente da feira, Fábio Meirelles, a alta dos juros e a incerteza política foram as principais causas da grande queda na realização de negócios. Meirelles frisou que a crise de confiança generalizada no País é sentida também pelo produtor rural.

CHINA COMPRARÁ MAIS SOJA

Maior comprador mundial de soja, com cerca de 60% do total, a China deverá importar a quantidade recorde de 77 milhões de toneladas na safra 2015/16. Este número representa um incremento de 5,5% em comparação ao da temporada passada, segundo previsão do Centro de Informações de Grãos e Oleaginosas da China (CNGOIC, na sigla em inglês). Já a estimativa do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) é um pouco maior, de 77,5 milhões de toneladas. A leguminosa é uma das principais matérias-primas para a produção das rações utilizadas na produção de carne, cujo consumo aumenta no país.

QUEDA NA PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA

A produção brasileira de suco de laranja deverá cair para 810 mil toneladas (equivalente congelado e concentrado) na safra 2015/16, ante uma quantidade registrada de 1,12 milhão de toneladas no período anterior. A estimativa é da CitrusBR, que reúne as maiores exportadoras do produto do País. A colheita de São Paulo e do sul de Minas Gerais, onde está concentrada a indústria de suco do Brasil, foi avaliada em 279 milhões de caixas de 40,8 kg, informou o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus). Segundo Ibiapaba Netto, diretor da CitrusBR, "a indústria deverá processar 220 milhões de caixas do total estimado, sendo a diferença dirigida para o consumo interno de fruta *in natura*".

CARNE BOVINA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Com a diminuição do rebanho bovino nos Estados Unidos, a produção de carne também foi reduzida para o consumidor daquele país, que teve de importar 1,4 milhão de toneladas em 2014. "O Brasil aguarda a abertura desse grande mercado, cujas barreiras servem também de referência e orientação para as nações da América Central", diz Antonio Jorge Camardelli, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Os procedimentos para atendimento das barreiras técnicas estão acertados entre Brasil e EUA, mas faltam ajustes nos sistemas de inspeção e certificação sanitária. No começo, as exportações serão de carne *in natura* para hambúrguer, pois falta competitividade para atuarmos na carne *gourmet*.

MELHOR CENÁRIO DO AGRO

O panorama é de uma oferta menor de carne bovina nos dois principais fornecedores mundiais. A Austrália está em fase de recomposição do rebanho, com retenção de matrizes e redução na quantidade de animais abatidos na ordem de 1 milhão a 2 milhões de cabeças neste ano. Nos Estados Unidos, o tamanho do rebanho caiu de 132 milhões de cabeças para 89,8 milhões, a partir de 1975. Lá, os pecuaristas iniciam a fase de retenção de fêmeas. Para o Brasil, a bovinocultura apresenta o melhor cenário do agro, de acordo com Alexandre Mendonça de Barros, sócio consultor da MB Agro. Há possibilidade de o País entrar em novos mercados como o Japão e a Coreia do Sul. A grande notícia foi o acordo firmado com a China, cujas importações anuais deverão passar de 1,5 milhão de toneladas para 5,0 milhões.

CORTE NO ORÇAMENTO DO MAPA

O governo federal definiu cortes nos recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de até 30% de seu orçamento de custeio e investimentos aprovado inicialmente. As restrições envolvem atividades como fiscalização e inspeção de frigoríficos e laticínios, despesas com pesquisas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), investimentos, entre outras.

ORÇAMENTO INICIAL DE CUSTEIO DO MAPA

ITEM	VALOR (R$ BILHÃO)	PARTICIPAÇÃO
Administração geral	4,74	40,5%
Abastecimento	2,22	19,0%
Promoção da produção agropecuária	1,66	14,2%
Previdência do regime estatutário	1,56	13,3%
Desenvolvimento tecnológico e engenharia	0,44	3,7%
Defesa agropecuária	0,33	2,8%
Proteção e benefícios ao trabalhador	0,20	1,7%
Outros	0,55	4,7%
Total	**11,70**	**100,0%**

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DO MAPA

ITEM	VALOR (R$ MILHÃO)*	PARTICIPAÇÃO
Administração geral	38	88,7%
Tecnologia da informação	4,8	11,3%
Total	**42,8**	**100,0%**

* Estas verbas são consignadas à Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP), à Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais (CASEMG) e às Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CEASAMINAS)